trino

- **To play**
- **FACA AMOLADA**
- **RecCiclus**

Três espetáculos arte e teatro

Índice

Prefácio 05

To play 07

FACA AMOLADA 69

RecCiclus – A peça... 121

Prefácio

São três espetáculos onde apenas um ator pode realizá-los em suas variadas formas de interpretações, desde o mais simples ao mais complexo gesto tem uma ligação emocional, tem uma ligação direta com o plástico.

Podem ser vistas as transformações cênicas, mostrando a busca de cada artista no desenvolver desses personagens, elaborados a partir de vivências práticas, diretamente com um público que não tem hábitos culturais de ir ao teatro.

Leva-se a ponto de questionamentos de si próprio em sua desenvoltura e marca de ser algum meio de discussão, dentro de sua convivência real e balanceada com a ficção da vida dessas personagens que estão aí, na vida mesmo, como se fossem gente vivendo suas reais situações.

to play

Berto Matys

Prólogo

Este trabalho pertence aos que gostam de inventar coisas e histórias, é um trabalho para atores que estão desenvolvendo uma etapa muito específica em seu viver teatral, artístico. Onde cada um se especifica na sua forma de ser e de se conviver com a arte e de se transformar, de uma forma bem observada pelos nossos próprios sentidos.

Cada ator é único como todas as coisas são únicas, então vamos explorar este campo com uma percepção mais aguçada e cheia de criatividades. É possível que estabeleçamos contatos paralelos com estes seres, que estão aí existindo em você neste exato momento. Gostaria de empregar o melhor jeito, ou a melhor forma este sentido, que é muito simples unicamente pra mim, como tens também este mesmo observar e sentir de vida. Personagens vivos que nos modelam e fazem o que querem conosco, e ficamos achando que somos nós mesmos, é tudo tão bem aproveitado, que se não nos observarmos, estamos atuando um ser desses, muitas vezes quando ingerimos alguma droga, principalmente o álcool é uma grande porta pra que deixemos esses seres atuarem.

O ator na busca de desenvolver seus trabalhos está prestes a passar por uma atuação sobrenatural em sua própria existência, na sua possível forma de mostrar como é respirar o espírito daquele ser e mostrar fisicamente o quanto fala em outras línguas e

tem outros gestos completamente opostos do que normalmente faz. Isso é parte de um treino muito mais profundo e elaborado que tentamos encontrar pra representar na menor partícula de existência. Temos habilidades bastantes profundas de representação que nem temos a percepção disso, tudo fica pra ser visto somente depois de um acontecimento mais doloroso e cheio de expressões verdadeiras.

CENA I

A cena acontece nos bastidores de um teatro, num camarim, música nostálgica, um ator está se maquiando diante de um espelho contornado de luzes, o espelho é fictício e só existe uma estrutura com as luzes. O ator se transforma com maior destreza, numa coreografia rotineira... Há perucas, adereços e roupas diversas contornando a bancada do espelho,... A música vai sumindo ele cantarola fazendo aquecimentos vocais, respirações...

ATOR

- Hmmmmmmmmmm.... trrrrrrrrrr..... Clã, cle cli clo clu.... brrrrr..... Sssi, ffu, ssshhi, pa.... A aglomeração na gleba glacial glosava a inglesa glamourosa que glissava com o gladiador glutão... prrrrrrrrrrrr.... trrrrr.....Um trapo num prato, um prato num trapo.

Um papo de pato num prato de prata. Tire o papo do pato de dentro do prato... O tagarela tagarelador tagarelava na sua tagarelice. Se o tagarela tagarelador não tagarelasse, não seria tagarelice...

- Eu tagarelaria
- Tu tagarelarias
- Ele tagarelaria
- Nós tagarelariamos
- Vós tagarelarieis
- Eles tagarelariam... Hmmmmmm....hmmmm... Eu estava... Eu esstava lá... È.....È....

começa a ensaiar um texto...

ATOR

"- Eu estava lá antes do teu nascimento, estava lá no teu berço,

estava ainda lá há menos de um instante e estarei lá no instante que te atravessa, e estarei lá no instante da grande partida.

- Sou em ti o eco da tua presença no mundo, e lembro-me de todos aqueles instantes quando tu também percorrias aquele longo caminho para ir ao meu encontro e meu eco tinha o som dos teus gritos de recém-nascido, a música do balbuciar das tuas palavras, o som dos teus prantos e dos teus risos de criança, ou o timbre mais profundo da tua voz adulta em ressonância com a proximidade de um ser.

ATOR/VOZ

- Mas, de repente, pareces ter perdido o sentido que te abre a porta do mundo do qual eu sou a voz. Tu não podes alcançá-lo sem passar por mim...

Surpreende-se com algo estranho,... Observa uma voz falando o texto junto com ele ao mesmo tempo, pára um pouco e a voz também pára, ele não dá muita bola... E continua o texto, com muita desconfiança... Percebe que a voz voltou e está vindo do espelho, se afasta assustado... Se recompõe, respira...

ATOR/VOZ

- O mundo que tocas com teu corpo e tua mente está separado de ti, tu o sabes e sofre por isso; ***consciência infeliz retorna a esse jorrar da vida onde o universo inteiro revela-se teu prolongamento, teu ser lá, presença intemporal do indizível. O que verás será tua íris invertida,***

o que ouvirás será tua música interior afinada aos mil e um sons do universo...

Pára, sorri, pensa de novo que é bobagem e volta a se maquiar,... cantarola...

ATOR

....Hmmmm... Pa, pa ,pa , prr.....

Retoma ao texto... E ao passar o texto, a voz imediatamente reinicia junto e mais alto, toma um outro susto quando a voz grita uma palavra, se afastando num pulo...

ATOR/VOZ

O que sentirás será o prolongamento do teu ser, tuas mãos tocarão com infinita ternura o invisível através de todas as faces da forma;

e teu coração animará no mesmo ritmo o espírito do MUNDO...

Muito assustado para, enquanto a voz continua...

VOZ

Então repartirás o perfume de tua alma. Terás encarnado o intangível

E liberado na eternidade do desejo este presente sempre renovado... **Assustado, quer sair dali, quer chamar alguém e vai na direção da porta, mas é impedido de alguma forma, a voz continua o texto e vai aumentando de volume e baixa de repente, sussurra até sumir...**

VOZ

Vem, descubramos juntos esses desejos do mundo que toma corpo através de ti e sentirás tuas asas,... Lembra-te, no começo há a sempre o verbo AMAR.

Ele pára, e retorna com expressão de que está cansado e vendo coisas de mais. Volta para o espelho e se concentra retomando seu trabalho. Ouve uma gargalhada, duas, varias... E vozes de diversos ângulos, a mesma em vários tons e volumes falando vários textos em várias inflexões, ele gira no banco procurando aquilo. É a voz dele próprio, mas assustado não reconhece de imediato. E sai olhando pelos cantos do camarim para ver se não há ninguém brincando escondido, não encontra nada, acha tudo muito estranho, volta para seu trabalho, conclui a maquilagem e pega uma peruca, se prepara para colocá-la, imediatamente ela é arrebatada de suas mãos e jogada no chão, sob efeito sonoro. Ele vai pegá-la e tenta colocar na cabeça e uma força invisível arrebata novamente e joga no chão... A SOMBRA

VOZ

- Espera um pouco, por favor!...

ATOR

- Hein? O que? Quem falou? Que brincadeira é essa? Quem está í?!

VOZ

- Você mesmo. Não percebe?

Vozes, gargalhadas, barulhos diversos. Ele sai assustado em direção a saída do camarim, desesperado e de repente é sugado para traz, caindo sentado no chão.

ATOR

- Socorro! Alguém me ajude!...

VOZ

- Não tem ninguém...

ATOR

- Socorro!

VOZ

- Já disse que ninguém vai lhe ajudar neste momento, a não ser eu, quer dizer, você... Está só...

ATOR

- Quem é você? O que quer? É uma assombração?!... Ai meu Deus!...

VOZ

- Calma, não é nada disso... Calma, relaxa...

ATOR

- Quero sair daqui... Apareça, quem é você?!

VOZ

- Você...

ATOR

TRINO

- E... Eu?... Que brincadeira chata!... Vamos apareça! Ora, mas era só o que faltava... Eu vou é sair daq...

Vai saindo e é sugado novamente e preso no invisível...

ATOR

- Socorro!

VOZ

- Tenha calma, se não vai ser pior...

ATOR

- Pior? O que você vai fazer comigo? Soco....

Um efeito de som paralisa a voz e ele fica se batendo preso e fala sem som muitas coisas ate que a boca enrijece e fica mudo, numa prisão invisível.

VOZ

- Quanto mais resistir, mais difícil vai ficar... Calma... Não vai acontecer nada com você, deixe-me explicar.

ATOR

...

Expressões e gestos presos aflitos e desesperados... E vai parando e escutando...

VOZ

Tudo que esta acontecendo é apenas fruto da sua imaginação, inclusive eu, a sua voz interior, que sou parte dela, venho comunicar essa inusitada experiência, uma oportunidade de você se conhecer mais e melhor como intérprete. Estou me apresentando em nome da alegria, da diversão artística, da brincadeira sadia, do faz de conta... Da criança eterna que existe em todos os seres, em nome do universo da criatividade, de onde vem toda a essência da arte, compreendeu?

ATOR

..

Mais tranqüilo... E zonzo...

VOZ

É natural achar tudo isso estranho e maluco, qualquer pessoa reagiria assim também... Mas tem uns que compreendem mais rápido e entram logo no jogo... E agora, quer se soltar? Relaxe... Respire fundo, vamos você irá se soltando aos poucos, conforme vai relaxando... Sua tensão, foi ela mesma que lhe prendeu...

Musica, ele vai se destensionando e voltando ao normal...

ATOR

- Hmmm.... Ah... Que bom! Obrigado... Então,... Você sou eu?...

VOZ

TRINO

- Exatamente!

ATOR

- Não posso acreditar... Isso é brincadeira, não é? Quem são vocês? E onde está o povo daqui?!... A camareira, os técnicos, o público?... Preciso trabalhar, o espetáculo já vai começar...

VOZ

- Calma,... Tudo está em seu lugar e vai acontecer normalmente... Mas aqui, agora estamos em outro plano, em outra dimensão... Aproveite o encontro exclusivo com você...

ATOR

Quê que é isso?... Eu devo é estar sonhando, só pode...

VOZ

- Pura imaginação!

ATOR

- Mas,... Como?... Eu não compreendo...

VOZ

- Já lhe expliquei... Sou a sua sombra!

ATOR

- Fala logo. Estou ficando doido?... Minha sombra?

VOZ

- É, pode ser... Também a sua sombra, além de outros canais...

ATOR

- Eu não entendo... Vou ficar assim agora?... Escutando essas vozes? Não, pelo amor de Deus, me deixe livre disso!...

VOZ

- Você é livre. Este momento é sério e muito especial. Não acontece sempre e nem é para todos, só para alguns que buscam...

ATOR

Buscam? Buscar o que? E porque comigo? E essa coisa?... Essas vozes estranhas, essa... Essa energia, essa, essa... Força, sei lá... O... Quê,... Que me prende, que me empurra, que me puxa, que me toma as coisas, controla meus movimentos? E agora? Isso vai ficar assim?... É minha sombra mesmo?!

VOZ

- Não é sombra nem nada rapaz! É você mesmo... Tudo é da sua própria viagem interior, do seu próprio eu. É uma vivência, um pedido seu...

ATOR